

A TRIBUNA COM VOCÊ EM SÃO GERALDO

Bom de Matemática e de samba

O professor Marcos Paulo se divide entre as salas de aula e os ensaios para escola de samba como mestre-sala

Luísa Torre

Quem vê o professor de Matemática Marcos Paulo Amorim, 25, ensinar cálculo em sala de aula, não imagina que, no Carnaval, ele brilha na avenida com sua paixão pelo samba, defendendo o manto da Independentes de Boa Vista como mestre-sala.

Talento do bairro São Geraldo, Marcos Paulo fez par neste ano com a porta-bandeira Júlia Demoner. Agora, eles ganharam uma “promoção”: de segundo casal, os dois vão assumir o primeiro pavilhão da escola na avenida em 2014.

“Depois de 4 anos, vou assumir o primeiro pavilhão da Boa Vista. Já participei de outras escolas de

samba, mas a Boa Vista é do meu município e do meu coração. O casal anterior vinha do Rio, e tinha muitas notas boas, então é uma responsabilidade muito grande. Mas estou tranquilo e espero fazer o melhor para nossa escola ser campeã”, contou.

Além de brilhar na escola e se dedicar à sala de aula em uma escola particular de Cariacica, Marcos Paulo contou que também se para algumas horas da semana para ensinar Matemática em um projeto voluntário de preparação

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores de São Geraldo, em Cariacica, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As sugestões devem ser enviadas para o e-mail at-comvoce@redetribuna.com.br. Quem é de outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.



O CASAL de mestre-sala e porta-bandeira Júlia Demoner e Marcos Paulo

para a prova do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), o projeto Quilombo, em Maracaná.

Antes do Quilombo, a preocupação social do professor já se traduzia em um outro projeto social criado por ele, e pela então diretora da Unidos de Jucutuquara, Andréa Monteiro, há cerca de quatro anos. O objetivo era ensinar a história, a cultura e os passos do samba de gafieira a crianças do bairro de Vitória.

“Criamos o projeto Sambar com o intuito de resgatar aquelas crianças que se envolviam com coisas que não deveriam nas ruas. Eu coreografava o samba de gafieira, en-

sinava a história e dava aula para eles. Eles passavam todo o sábado conosco e chegamos a fazer várias apresentações na escola. Hoje, a maioria dos meninos do projeto continua envolvido com dança ou com o Carnaval”, afirmou.

Agora, o mestre-sala quer levar o projeto para a escola Boa Vista e trabalhar com a comunidade.

Além de samba, no pé de Marcos Paulo está o Flamenco, o balé afro e a dança de rua.

“Fiz aulas de dança na Fafi, cursos, estudei muito tempo flamen- co, sempre gostei de dançar. Com o balé afro, cheguei a me apresentar em vários lugares do Brasil”.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Sucessos sertanejos

Eles já gravaram cinco DVDs de shows na Grande Vitória e já têm um CD gravado.

No entanto, a humildade é a marca da dupla Helder e François, que é sucesso no bairro.

“Criamos a dupla por lazer, em 2011, e os dois têm seus trabalhos. Mas tocamos em eventos do bairro, aniversários e em outros locais da Grande Vitória. A nossa última apresentação foi na festa de 30 anos da Associação de Moradores, no último sábado”, disse Hel-



A DUPLA Helder e François toca no bairro

der Evangelista Gabriel, 53.

François, que é na verdade Francisco Siqueira, 50, é quem canta, e Helder compõe e toca violão e teclado.

Incentivo ao esporte

Instrutor da escolinha de futebol Democrata, Sebastião Albino, 60, contou, com orgulho, que não ensina apenas os fundamentos do futebol a cerca de 60 crianças de São Geraldo, São Conrado e Campo Grande, mas também lições de cidadania.

“O talento do futebol vem como dom. Eu ensino a eles a disciplina. O nosso objetivo é tirar as crianças da rua”, afirmou.

Antes da escolinha, Sebastião contou que foi jogador do time amador do Cruzeiro e massagista do Democrata.



SEBASTIÃO: lições de cidadania



GRUPO trabalha com costuras, bordados, crochês e pintura em tecido

Clube da arte manual

Um grupo de mulheres do bairro se reuniu para fazer arte com costuras, bordados, crochês, vagonite, trabalhos com feltros e pintura em tecido para espantar as doenças do corpo e da alma.

Toda terça-feira, a turma animada se encontra para fazer trabalhos

manuais, bater papo, fazer um lanche e ainda tem um bingo, cujos prêmios são as próprias criações das artesãs.

Elas também ensinam o que sabem umas as outras e o encontro se torna uma grande aula criatividade e bom humor.



DAYANA atua como atriz profissional

Teatro e novelas

Atriz profissional, Dayana Cordeiro, 28, já rodou o Brasil se apresentando com o teatro e também já fez participações em novelas.

“Fui para o Rio em 2007, com a intenção de trabalhar atuando. Fiz testes e consegui um papel em uma peça dirigida pelo Caco Ciocler. Nos apresentamos em vários lugares do Brasil”, disse.

Além disso, ela destacou que já fez participações com texto em duas novelas.